

Etapa inicial do processo enfatizou a discussão do manual

Na primeira fase do processo de Acreditação Hospitalar nas unidades assistenciais do INCA, que aconteceu de dezembro de 2003 a dezembro de 2004, formaram-se os chamados grupos facilitadores, compostos por profissionais de várias áreas do Instituto. A meta era estudar o manual de padrões do CBA, a fim de verificar se os procedimentos atendiam as exigências do órgão acreditador.

A ênfase nessa etapa foi dada à apresentação e à discussão do manual. Cada grupo facilitador passou por um processo de capacitação específica, sob a supervisão permanente de técnicos especialistas.

Paralelamente, os funcionários foram sensibilizados sobre a importância desse processo para a melhoria da qualidade no atendimento ao paciente e do funcionamento das unidades.

O trabalho foi complementado com a realização de três seminários de integração, entre abril e junho de



Enfermeira exercendo a função de cuidado ao paciente.

2004, em que foram apresentados os resultados das atividades, em conjunto com a direção e as lideranças. Foram discutidos temas polêmicos como Consentimento Informado, Organização do Prontuário e Eventos Adversos.

Em julho, realizou-se a auto-avaliação baseada nos padrões de acreditação. Os relatórios gerados se desdobraram em ações de melhoria.

Por meio do estudo dos padrões de acreditação, descobriu-se os pontos fortes e os que necessitavam ser aperfeiçoados.

Entre os meses de outubro e novembro de 2004, as unidades passaram pelo processo de avaliação diagnóstica externa. Com base nos resultados, foram então estabelecidos os planos de ações de melhorias. ■

Mas, afinal, o que é a acreditação hospitalar?

O principal objetivo da acreditação hospitalar é implementar uma metodologia, seus conceitos e princípios contidos em um Manual de Padrões. Esse Manual abrange um conjunto de processos capazes de dotar a instituição de saúde de ferramentas e instrumentos que possibilitam promover a melhoria do desempenho de seus serviços.

Através dessas ferramentas, a instituição tem a possibilidade de realizar um diagnóstico objetivo acerca do desempenho de seus processos, incluindo as atividades de cuidado direto com o paciente e aquelas de natureza administrativa e, a partir daí, implementar planos de ações que abranjam todos os serviços e segmentos existentes.

▶ *Em breve todos os funcionários do INCA contarão com uma cartilha sobre o processo completo da acreditação.*

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.